



Olibone na Ilha Grande: vistoria para reativar penitenciária

Secretária desautoriza reconstrução do presídio da Ilha Grande, no Rio

Elizabeth Sússekkind estranha iniciativa de secretário de reativar penitenciária

RIO – A secretária nacional de Justiça, Elizabeth Sússekkind, divulgou ontem nota oficial para desmentir a informação do secretário de Justiça do Estado do Rio, Antônio Oliboni, sobre a suposta reconstrução do presídio de segurança máxima na Ilha Grande, distrito de Angra dos Reis, no litoral sul fluminense. Segundo o anúncio de Oliboni, o projeto, orçado em R\$ 3,5 milhões, seria financiado pelo governo federal.

Na nota, a secretária diz que o Ministério da Justiça “estranhou a notícia”. “Estabelecimentos localizados em ilhas são desaconselhados pelas Nações Unidas”, ressalta. “Além de mais caros, representam custo e sofrimento para as famílias dos presos, bem como dificultam o controle dos serviços e do tratamento dos internos.” Segundo ela, o ministério

pediu ao Rio e a outros Estados que mostrassem projetos de penitenciárias para presos federais, mas não teria recebido propostas. O secretário de Justiça do Rio vistoriou o local e afirmou que o projeto tem apoio de moradores.

Implusão – Já a vice-prefeita de Angra, Conceição Rabha (PT), disse que não há possibilidade de construção da penitenciária nesta administração. “Enquanto o PT estiver no governo, não haverá o retorno de presídio para Ilha Grande.”

O Instituto Penal Cândido Mendes, que existia no local onde Oliboni afirmou que quer construir a unidade, foi implodido há seis anos. O novo presídio teria capacidade para 500 detentos.

A Comissão de Defesa do Meio Ambiente da Assembleia do Rio apresentou projeto que proíbe construção de prisões na Ilha Grande, área de preservação ambiental. “É um paraíso ecológico, sou contra”, disse o deputado Carlos Minc (PT), presidente da comissão.

SUGESTÃO
DA ONU É
EVITAR USO
DE ILHAS

INSTITUTO

 **Documentação**

SOCIOAMBIENTAL

Fonte: QESP

Data: 7/4/2000 Pg: C-6

Class.: 562